



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8289 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS: UMA INICIATIVA DE FORMAÇÃO DOCENTE CENTRADA NA ESCOLA

Francine de Paulo Martins Lima - UFLA - Universidade Federal de Lavras

Livia Almeida Passos - UFLA - Universidade Federal de Lavras

DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS: UMA INICIATIVA DE FORMAÇÃO DOCENTE CENTRADA NA ESCOLA

A formação de professores tem sido foco de diferentes estudos na área da Educação cuja defesa está em uma formação profissional voltada para as práticas escolares, reconhecendo o papel formativo da escola no processo de desenvolvimento profissional de professores. Trata-se de uma perspectiva de formação docente centrada na escola, defendida por autores como Carlos Marcelo (2009); Canário (2000); Nóvoa (2017), os quais entendem que a escola é também lugar de aprendizagem profissional e que é no contato com o dia-a-dia da profissão que os conhecimentos profissionais são ampliados e/ou ressignificados.

Nessa perspectiva, a socialização profissional cumpre um papel importante na busca pela qualificação da ação docente e dos processos pedagógicos que se desenvolvem no contexto da escola, pois admite que a aprendizagem da profissão comporta uma dimensão individual e coletiva; admite ainda que ela ocorre de forma contínua em um processo de compartilhamento e de interações profissionais, na perspectiva do desenvolvimento profissional, entendido como “um processo colaborativo, ainda que se assuma que possa existir espaço para o trabalho isolado para a reflexão” (MARCELO, 2009, P. 05).

Nóvoa (2017) valoriza o papel da formação continuada para o desenvolvimento profissional e destaca a necessidade de superar a ideia de “mercado da formação”, em que são oferecidos cursos e seminários, alimentando nos professores o sentimento de desatualização, de forma a seguir na direção de uma formação em que haja a admissão do diálogo a respeito de situações e problemas reais da escola em que os docentes estão envolvidos. Nessa direção, faz-se cada vez mais necessária a articulação e aproximação entre a universidade e a escola de educação básica, de forma que possam desenvolver um trabalho de colaboração e apoio mútuo na busca pela qualificação da formação docente e dos processos educativos que se desenvolvem na escola. (NÓVOA, 2017; CANÁRIO, 2012).

É nessa perspectiva que se insere este trabalho, cujo objetivo é o de investigar uma iniciativa de formação docente centrada na escola, tendo em vista a aproximação universidade e escola de educação básica. Para tanto, foram analisados os registros reflexivos das participantes, a saber: 55 professoras de uma rede pública municipal; e de cinco pesquisadoras responsáveis pela condução dos encontros e diálogos de formação. A ação desenvolveu-se por meio da parceria entre um grupo de pesquisa de uma universidade federal

e a Secretaria Municipal de Educação de uma cidade do Sul de Minas Gerais. Os encontros intitulados “*Diálogos pedagógicos*” tinham como objetivo promover discussões acerca das possibilidades de qualificação da ação docente, do apoio e acolhimento aos professores iniciantes, tendo como perspectiva o trabalho colaborativo entre as pesquisadoras da universidade e as coordenadoras e supervisoras da rede Municipal de Educação. Os encontros, que ocorreram de forma gratuita, contemplaram temáticas que se referiam ao trabalho docente; identidade profissional; possibilidades de acolhimento e acompanhamento de professores iniciantes; e necessidades formativas de professores que atuam no apoio de escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Os dados aqui analisados se referem aos três encontros de formação que aconteceram, nos períodos da manhã e tarde, ao longo do segundo semestre do ano de 2019.

Os registros analisados apontam para o cuidado e zelo com a aproximação e inserção no contexto escolar e no grupo de professoras participantes. Apesar de configurar-se como um curso de formação continuada, buscou-se o acolhimento e aproximação entre docentes e pesquisadoras, conforme aponta o registro de uma das pesquisadoras: “*O primeiro encontro se deu no mês de setembro e objetivou sensibilizar as docentes para a participação nos encontros [...] Nesse momento, tecemos diálogos sobre os objetivos do curso e a possibilidade de trabalho colaborativo e compartilhado; houve o mapeamento de quem era o grupo, seus anseios e expectativas. Provocamos reflexões iniciais sobre a profissão que exercem, sobre a identidade profissional, sobre o ingresso e inserção na profissão e na escola ou ainda situações de acolhimento no início da profissão e a sua trajetória*” (Pesquisadora A).

A ação descrita pela pesquisadora A revela-se uma estratégia importante de abertura para o diálogo com as docentes. As provocações realizadas trazem à tona as vozes das docentes e a possibilidade de partilha de situações dilemáticas vividas por elas, revelando-se um espaço de diálogo, diferente dos moldes de formação que costumavam participar, conforme revela o registro de duas professoras participantes. “*As discussões foram lançadas como “provocações” e trouxeram trocas de experiências ricas para todo o grupo*” (Professora A); “*O que aconteceu aqui foi bem diferente do que eu imagina: ouvir, aprender, trocar experiências, dialogar com uma professora experiente da universidade e capaz de encantar e nos provocar com os temas que foram discutidos... Tivemos voz e vez e isso foi muito bom.*” (Professora B).

O formato utilizado para realização dos encontros e o estabelecimento de espaços de diálogos foram aos poucos se instalando permitindo ao longo dos demais encontros avançarem para a articulação teoria e prática profissional, com ênfase no acolhimento e acompanhamento de profissionais iniciantes por parte da equipe de apoio pedagógico. Nas palavras da pesquisadora B: “*Seguimos com a proposta de analisarem um caso de ensino sobre uma professora iniciante e os desafios encontrados por ela na chegada à escola. Foi solicitado que dialogassem sobre o relato, observando alguns pontos: o que você faria no lugar da professora? Como você a receberia? Você faria diferente [...]. Houve abertura para fazerem as ponderações com relação ao papel da professora como também em relação ao papel da equipe escolar e de apoio pedagógico*”.

Ao destacarem os desafios encontrados pela professora, muitos se perceberam na mesma situação quando iniciaram a carreira. Vejamos o depoimento de uma professora: “*Essa falta de acolhimento é histórica, mas todos sobrevivem. Não devia ser assim, mas eu sobrevivi!*”. (Professora C).

A partir do depoimento da professora C, desvelou-se a oportunidade de dialogar, a partir do ponto de vista teórico, sobre o tema, destacando questões históricas da constituição da profissão docente e da cultura organizacional das escolas. Foram realizadas discussões

proficuas articulando teoria, vivências e práticas, ampliando os diálogos a partir do tema “Formação em contexto: o olhar para dentro da escola”. Nesse encontro, as professoras puderam dialogar e refletir sobre as necessidades formativas que percebem emergir no dia a dia do trabalho com a sua equipe.

Em síntese, a ideia de diálogos, de compartilhamento e de resolução conjunta dos problemas que envolvem a docência e a profissão parece ter agregado um sentimento de acolhimento e segurança a equipe de apoio pedagógico, que por sua vez revelaram o desejo pela continuidade dos encontros e, essencialmente, dos diálogos pedagógicos, de forma que possa se estender às escolas em que atuam. A iniciativa de formação centrada na escola e a aproximação entre universidade e escola aqui descrita revelou-se exitosa e com ganhos para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Formação centrada na escola; desenvolvimento profissional; professoras iniciantes; articulação universidade e escola.

REFERÊNCIAS

CANÁRIO, Rui. *A prática profissional na formação de professores*. Colóquio Formação Profissional de Professores do Ensino Superior. Aveiro: Inafop, 2000.

MARCELO, Carlos. *Desenvolvimento Profissional: passado e futuro*. *Sísifo. Revista das Ciências da Educação*, n. 08, jan/abr 2009, p. 7 – 22.

NÓVOA, António. *Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente*. *Cadernos de Pesquisa [on line]*. 2017, vol.47, n.166, pp.1106-1133.